

33. FUNDAMENTOS PARA VIDYA (Fundamentos para a sabedoria espiritual)

A este pequeno vilarejo, circundado por colinas “anãs”, veio da distante região dos Himalaias, o Governador de Uttar Pradesh, Dr. Burgula Ramakrishna Rao, para lançar a pedra fundamental do edifício de sua escola! Realmente, isso deveria deixar ao menos uma coisa clara para vocês: se a disciplina espiritual realizada for sincera, até mesmo a coisa mais difícil poderá ser alcançada. Vejo que toda a vila de Puttaparthi e mesmo os vilarejos ao redor estão imersos em alegria hoje. Eu também estou contente, pois não é apenas um edifício que será erguido neste local. É uma nova era de prosperidade e progresso. O governador lança não apenas a fundação para uma *Vidyalaya* - uma determinada escola filosófica, mas também para o Conhecimento oculto (*vidya*). Ele não só se sacrificou muito pela liberdade de seu país e ganhou o respeito e a afeição dos líderes desta terra, mas é também um grande erudito em muitas línguas e uma pessoa que acredita fervorosamente na Eterna Religião Universal. Ter a escola do vilarejo iniciada por ele é realmente um evento auspicioso.

Vocês podem se orgulhar de que Puttaparthi é um vilarejo que se tornou famoso dos Himalaias até o Kanyakumari, como o Governador disse agora; mas conforme ele mesmo acrescentou, isso é também uma grande responsabilidade. Este evento é, Eu considero, a coroação e glória do Festival de Aniversário deste ano, pois vejo as faces dos camponeses diante de Mim resplandecendo com uma nova esperança e renovada alegria. Os mais velhos deste vilarejo, finalmente, se aperceberam do que perderam em todos estes anos devido a seus próprios defeitos.

Puttaparthi é reverenciada com gratidão por milhões

Para conseguir pérolas, o indivíduo tem que ir bem longe mar adentro e mergulhar fundo; simplesmente chapinhar no raso e declarar que o conto das pérolas é um mito é um sinal de tolice. Assim também, os mais velhos aqui duvidaram até agora dos relatos de Meus Milagres, e não souberam usar a oportunidade esplêndida que estava bem às suas portas. Eles viam apenas a Luz, mas não sentiam o calor. Isso, por si só, mostra que, embora eles estivessem fisicamente tão próximos, estavam muito distantes para todo e qualquer propósito prático. Eles podiam ver o Esplendor, a Glória, a Efulgência, mas não se aproximaram e compartilharam do Calor de meu Coração.

Emaranhados no falso e no fugaz, os homens perdem a oportunidade dourada de agarrar o verdadeiro e o duradouro. Eles se recusam a reconhecer os frutos que crescem nos ramos da árvore em seu próprio jardim. Eles os arrancam antes que estejam maduros e saem por aí depreciando-os como azedos. Tal é o destino do homem; ele tem sempre ignorado Deus e perseguido as alegrias insignificantes do orgulho e da cobiça.

O fato é que Puttaparthi é hoje um nome reverenciado e lembrado com gratidão por milhões e será guardado pela história como um tesouro, como um nome imortal. Nenhuma outra vila tem tal sorte, mas vocês têm sido morosos em reconhecer isso. Por vinte anos, agora, têm-se feito esforços para acalmar as ondas das facções nesta vila, anos durante os quais muitas outras vilas procuraram e ganharam Minha Graça e Bênçãos. Houve muitas ocasiões em que os devotos suplicaram que Eu Me mudasse deste miasma e Me fixasse em Bangalore ou Madras ou em alguma outra cidade ou, se Eu preferisse, em alguma outra localidade rural tranqüila. Mas deixem-Me dizer-lhes aqui e agora: esta árvore tem que crescer no próprio lugar onde brotou; ela não será transplantada; Eu não abrirei mão deste lugar, não, não Eu. Este lugar será transformado em Thirupathi e aqueles que hoje são meninos e meninas, certamente, a verão em toda a sua magnificência.

Três requisitos essenciais para todo avanço

Não é apenas esta vila, mas todas as vilas estão doentes, com animosidades, disputas insignificantes e vendetas. Como o Governador disse, durante os últimos quinze anos, foram feitas muitas tentativas para melhorar as condições dos agricultores, mas os resultados estão bem abaixo das expectativas e dos gastos. Pois estão faltando três requisitos essenciais para todo avanço: coragem, entusiasmo e alegria. A própria Natureza ao redor é suficiente para infundir reverência e admiração, para conferir coragem, inspirar entusiasmo e enchê-los de alegria! Fechar os olhos a toda a beleza, a toda a plenitude, a toda a misericórdia que vocês recebem da mãe Natureza, e deixar-se deprimir pela tristeza, lamentando sua sorte, é um tipo falso de desapego.

Vocês devem ser gratos ao Senhor pela oportunidade dada a vocês de servir aos outros e a vocês mesmos, de observar Sua Glória e Sua Graça, e devem ver a todos como irmãos e irmãs. Se, ao invés, envenenarem seus corações com o ódio e se comprazerem em discussões, bem, qual é o grande proveito que ganharão com isso? Vocês conseguiram ao menos obter paz e contentamento seguindo esse caminho? Vocês colheram apenas mais ódio e mais desperdício.

As vilas ao redor deste lugar têm aproveitado bem a ajuda dada pelo Governo e avançaram em alguns sentidos; mas aqui vocês não precisam esticar suas mãos diante do Governo; vocês têm uma Kalpavriksha (a árvore que realiza os desejos¹) pronta a lhes dar tudo o que quiserem! Vocês têm o Senhor, que protege e promove tudo. As virtudes das pessoas são o tesouro do Estado; a lembrança do Nome do Senhor é a raiz de todas as virtudes.

O caminho real para assegurar alegria e paz

Narada, que era açoitado pela presunção de que não havia nenhum outro indivíduo que houvesse dedicado seu próprio alento à recitação do Nome, uma vez sentiu-se humilhado ao descobrir que um camponês, que conseguira repetir o Nome três vezes, no decorrer de uma multiplicidade avassaladora de preocupações aflitivas, desde o cantar do galo até o entardecer, fora considerado como um devoto maior que ele! A alegria é um direito seu de berço; a Paz é a sua natureza mais recôndita. O Senhor é o seu *staff* e sustentáculo. Não O descartem; não se deixem desviar do caminho da fé por histórias inventadas pela maldade e espalhadas pelo despeito.

Tomem o Nome do Senhor, qualquer um de Seus inumeráveis nomes, aquele que mais lhes agrade e a Forma adequada a esse Nome e comecem a repeti-lo desde já; esse é o caminho real que assegura Alegria e Paz. Isso irá treiná-los no sentimento de fraternidade e removerá o sentimento de hostilidade para com seus companheiros.

Muitas sementes são lançadas no campo por vocês. Algumas são devoradas pelas formigas; algumas são levadas pelas chuvas; algumas são apanhadas pelas aves; algumas são destruídas pelas pragas; mas algumas brotam fortes e vigorosas. Esta pequena escola irá crescer e se transformar num colégio vigoroso, acreditem em Mim. Vocês, de sua parte, devem fazer tudo para preservar a honra e a reputação deste vilarejo.

Quando fui a Nainital, bem no meio dos Himalayas, a milhares de quilômetros daqui, eles Me receberam com um Discurso escrito e impresso em Hindi e nele mencionaram esta vila de Puttaparthi, a qual eles chamaram de *Punyakshetra* (Campo Sagrado)! Bem, quando as pessoas, de fato, vierem aqui de vários cantos do mundo, deixem que vejam uma comunidade virtuosa de homens e mulheres tementes a Deus, vivendo em paz e contentamento.

Puttaparthi, 23/11/1960

A jornada de cada homem é em direção ao cemitério; cada dia o traz para mais próximo do momento da morte. Assim, não adiem o dever que vocês têm que cumprir para o seu próprio bem duradouro. Reconheçam que vocês são Shiva, antes que vocês se tornem um *shava* (cadáver); isso lhes salvará de outras mortes.

Sathya Sai Baba

¹ Próximo às margens do Rio Chitravatri, que passa pelo vilarejo de Puttaparthi, há um tamarineiro junto ao qual, por vários anos, Baba reunia seus devotos e pedia a cada um que escolhesse uma fruta e, depois, a apanhasse na árvore. Esse é um dos pequenos *mahimas* de Baba bastante citado e tem um significado simbólico muito especial, na relação do devoto com o Senhor: uma vez que haja devoção verdadeira, Deus supre as necessidades do devoto com amor. Esse tamarineiro é chamado de Kalpatharu, a árvore que representa o Amor Divino que a todos atende.